

BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR

INDICADORES ECONÔMICOS **FIEMA**

FIEMA

Federação das Indústrias do Estado do Maranhão
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Exportações Maranhenses

As exportações do Maranhão alcançaram mais de US\$ 2,1 bilhões em sua totalidade, indicando um recuo de -3,9% de janeiro a maio de 2023 em comparação com igual período de 2022. Conforme a análise desse período, “Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos” recuou -34,1% e foi a principal influência negativa sobre o resultado geral das exportações. Por outro lado, o produto “Sementes e frutos oleaginosos; grãos e frutos diversos” cresceu 7,5%, alcançando mais de US\$ 909,5 milhões. Já “Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas” cresceu 4,5%, seguido por “Cereais” que passou a ocupar a 4ª colocação ao subir 438,4% comparado ao total exportado no mesmo período em 2022 quando ocupava a 8ª colocação.

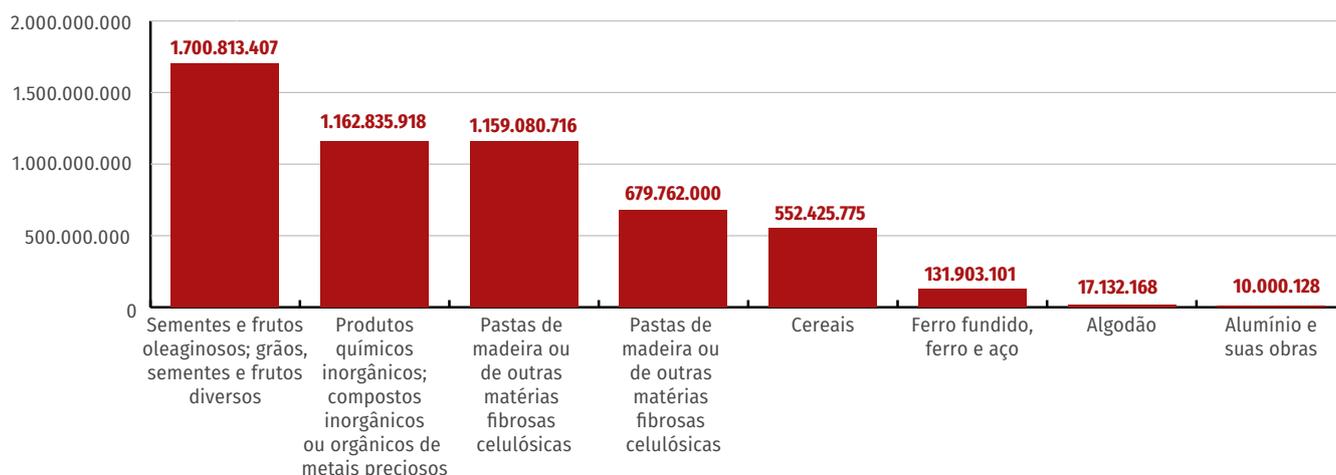
Tabela 1 - Maranhão: Produtos da pauta de exportações, conforme valor FOB (US\$), em 2023.

PRODUTO	VALOR FOB	VARIAÇÃO 2023/2022	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL EXPÓRTADO
	US\$ (MILHÕES)	% (PORCENTAGEM)	
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos	909.500.166,00	7,5	42,6%
Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos	410.160.177,00	-34,1	19,2%
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósica	265.181.390,00	4,5	12,4%
Cereais	160.397.119,00	438,4	7,5%
Minérios, escórias e cinza	141.376.361,00	-34,4	6,6%
Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados	85.447.695,00	23,2	4,0%

Fonte: MDIC. * Período pesquisado de janeiro a maio de 2023 e igual período em 2022.

No que se refere às exportações em termos de volume exportado (Kg), houve aumento de 2,7%, alcançando um total de 5,4 bilhões. “Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos” cresceram 9,3%, representando a maior contribuição para o resultado positivo em termos de volume. Entretanto, houve redução (-23,4%) do volume exportado de “Minérios, escórias e cinzas”.

Gráfico 1 - Maranhão: Produtos da Pauta de exportações conforme o volume (Kg), em 2023



Fonte: MDIC. * Período pesquisado de janeiro a maio de 2023 e igual período em 2022.

Importações

O total importado pelo Maranhão caiu -31,8% e alcançou mais de US\$ 2 bilhões, impactado pela forte queda de “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação” que representam mais de 68% do valor total importado e recuou -32,6% em relação a 2022. Dentre os produtos selecionados, nota-se que “Obras de ferro fundido, ferro ou aço” subiu 7,2% e passou de sexto lugar no Ranking em 2022 para quarta colocação em 2023.

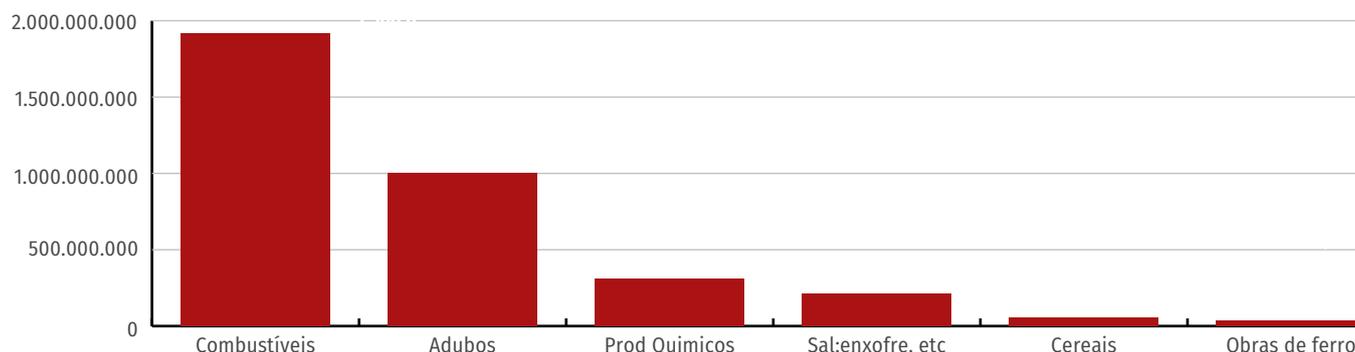
Tabela 2 - Maranhão: Produtos da Pauta de importações conforme valor FOB (US\$), em 2023

PAUTA DE PRODUTOS IMPORTADOS	VALOR FOB	VARIAÇÃO 2023/2022	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL EXPÓRTADO
	US\$ (MILHÕES)	% (PORCENTAGEM)	
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação	1.381.034.486,00	7,5	42,6%
Aubos (fertilizantes)	400.958.548,00	-34,1	19,2%
Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos	107.968.277,00	4,5	12,4%
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	43.402.990,00	438,4	7,5%
Cereais	25.565.994,00	-34,4	6,6%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som	13.796.845,00	23,2	4,0%

Fonte: MDIC. * Período pesquisado de janeiro a maio de 2023 e igual período em 2022.

No que se refere ao volume (KG) total importado, a queda alcançou 13,3%, igualmente influenciado por “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação” que em termos de peso representa 53% do total da pauta de importação e recuou -18,2%.

Gráfico 2 - Maranhão: Produtos da Pauta de exportações conforme o volume (Kg), em 2023



Fonte: MDIC. * Período pesquisado de janeiro a maio de 2023 e igual período em 2022.

Ressalta-se que houve forte impulsionamento na importação de “*Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes*”, que cresceu 142,2%.

ENCARTE ESPECIAL

Corrente de Comércio Maranhão-Itália

A partir deste número, a Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) inclui, a cada dois meses, um encarte especial com abordagem sobre os parceiros comerciais do estado, destacando o volume da corrente de comércio e sua evolução nos últimos quatro anos.

Espera-se, desse modo, contribuir para a consolidação de uma cultura exportadora e enfatizar a importância das parcerias comerciais para o desenvolvimento do estado do Maranhão.

Exportações

As exportações maranhenses com destino a Itália alcançaram US\$ 191,8 milhões de dólares em 2022, resultado 79% superior ao obtido no ano de 2021. Somente três produtos sobressaem entre as exportações para esse país. O principal item exportado foi “*Pasta química de madeira*” (Celulose), que alcançou mais de US\$ 86,5 milhões, a exemplo do que já acontecera nos anos anteriores. O segundo maior destaque se refere a “*Minérios de ferro, aglomerados e seus concentrados*”, que registrou 41,6% do valor de todas as exportações para a Itália, em 2022, superando os 35,9% de 2021 e, em terceiro lugar, “*Milho, exceto para semeadura*” (12,2% do total).

Outros itens, como água, sementes de gergelim, carnes bovinas, farinha de trigo e algas têm presença inconstante e de baixo valor na pauta exportadora.

Tabela 3 - Ranking de Produtos conforme o valor, contidos na pauta de Exportações com destino à Itália, de 2019 a 2022

PAUTA DE PRODUTOS IMPORTADOS	2022	2021	2020	2019
	US\$ (MILHÕES)			
Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato, semibranqueada ou branqueada	86.553.372	68.649.622	59.007.361	67.817.467
Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	79.854.736	38.446.324	9.655.739	-
Milho, exceto para semeadura	23.315.315	-	-	-
Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	2.016.519	12.380	8.528.538	-
Sementes de gergelim, mesmo trituradas	44.050	-	-	-
Águas, incluídas as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou aromatizadas	1.457	57	-	817
Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas	1.308	-	-	1.415
Farinhas de trigo ou de mistura de trigo com centeio	783	19	-	1.265
Outras algas, frescas, refrigeradas, congeladas ou secas	520	5.633	-	-
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	191.788.060	107.114.016	77.191.638	67.820.964

Fonte: MDIC.

Quando se verifica o quantitativo físico das exportações fica evidente o diferencial de preços entre minérios de ferro e pasta de madeira (celulose). A quantidade exportada de minério chega a ser maior do que o dobro da de pasta, como em 2022. Enquanto o valor médio exportado de *Pasta química de madeira* era de US\$ 0,46/kg, o de *Minério de ferro* ficava em US\$ 0,17/kg.

Em termos de volume, portanto, o ano de 2022 registrou 756 milhões de quilos exportados para a Itália, quase o dobro da quantidade do ano anterior, o que, de certo modo, tem forte influência do período de pandemia que afetou fortemente as exportações de *Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados*.

Tabela 4 - Ranking de Produtos conforme o volume (Kg), contidos na pauta de Exportações com destino à Itália, de 2019 a 2022

PAUTA DE PRODUTOS IMPORTADOS	2022	2021	2020	2019
	US\$ (MILHÕES)			
Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	476.864.000	192.293.000	76.712.000	-
Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato, semibranqueada ou branqueada	187.322.000	189.052.000	156.432.000	131.686.000
Milho, exceto para semeadura	88.792.482	-	-	-
Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	3.048.985	37.615	25.063.886	-
Outras algas, frescas, refrigeradas, congeladas ou secas	52.800	24.000	-	-
Sementes de gergelim, mesmo trituradas	28.619	-	-	-
Águas, incluídas as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou aromatizadas	671	4	-	121
Farinhas de trigo ou de mistura de trigo com centeio	500	1	-	1.025
Leite e creme de leite, não concentrados, não adoçados, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1% e <= 6%	244	252	-	372
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES (US\$)	756.110.301	381.406.872	258.207.886	131.687.518

Fonte: MDIC.

No que concerne ao produto com maior contribuição está “*Minérios de ferro e seus concentrados*” com mais de 476 milhões, subindo 148% comparado a 2021. Também se destaca a “*Pasta química de madeira*” (Celulose) com mais de 187 milhões de quilos, sendo sucedido por “*Milho*” que, nos últimos quatro anos, é a primeira vez que aparece como exportação para a Itália e numa cifra significativa (87 mil toneladas).

Importações

As importações maranhenses de produtos originários da Itália atingiram US\$ 37,6 milhões em 2022, representando uma queda de -4% em comparação ao ano anterior. Nos últimos quatro anos somente três produtos estiveram presentes na pauta de importações maranhenses: “*Aubos ou fertilizantes contendo nitrogênio, fósforo e potássio*”, “*Torneiras e outros dispositivos semelhantes para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes*” e “*Tijolos, placas, ladrilhos e peças cerâmicas semelhantes, para construção, refratários*”, contendo > 50% em peso dos elementos Mg, Ca, ou Cr, tomados isoladamente ou em conjunto, expressos em MgO, CaO2 ou Cr2O3. Juntos representaram 34,3% do valor total importado da Itália.

O principal destaque, em 2022, “*Caldeiras aquatubulares*”, no valor de US\$ 12,1 milhões, não integrou a pauta de importados dos últimos quatro anos, e foi seguido por “*Aubos e fertilizantes*”, com mais de US\$ 10 milhões (34% maior do que 2021).

Produtos como “*Outros superfosfatos*”, “*Outros instrumentos e aparelhos ópticos*”, “*Azeite de oliva*” extra-virgem”, “*Máquinas e aparelhos para as indústrias de panificação pastelarias, bolachas e biscoitos e de massas alimentícias*”, que entraram pela primeira vez nos últimos quatro anos, somaram 29,9% do valor importado em 2022.

Tabela 5 - Maranhão: Ranking de Produtos conforme o valor, contidos na pauta de Importações originadas na Itália, de 2019 a 2022

PAUTA DE PRODUTOS IMPORTADOS	2022	2021	2020	2019
	US\$ (MILHÕES)			
Caldeiras aquatubulares com produção de vapor > 45 t por hora	12.136.724	-	-	-
Aubos ou fertilizantes contendo nitrogênio, fósforo e potássio	10.030.673	7.469.521	2.672.024	2.306.600
Outros superfosfatos	5.443.506	-	-	-
Outros instrumentos e aparelhos ópticos	2.589.819	-	-	-
Máquinas de vaziar (moldar), para metalurgia, aciaria ou fundição	1.585.802	-	-	-
Torneiras e outros dispositivos semelhantes para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes	1.334.066	178.438	16.969	7.440
Azeite de oliva extra-virgem	773.922	-	-	-
Máquinas e aparelhos para as indústrias de panificação, pastelaria, bolachas e biscoitos e de massas alimentícias	617.712	616.090	-	-
Tijolos, placas, ladrilhos e peças cerâmicas semelhantes, para construção, refratários, contendo > 50% em peso dos elementos Mg, Ca, ou Cr, tomados isoladamente ou em conjunto, expressos em MgO, CaO2 ou Cr2O	522.623	286.281	40.217	68.948
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES (US\$)	35.034.847	8.550.030	2.729.210	2.382.988

Fonte: MDIC.

Em termos de volume físico, as importações em 2022 alcançaram 30,4 mil toneladas com uma queda de -57% em relação a 2021. O principal item (“Aubos ou fertilizantes”), em volume, caiu -39% em relação ao ano anterior, depois de sucessivos aumentos desde 2019, contrariamente ao que aconteceu em termo monetários. Essa diferença, certamente, foi fortemente influenciada pela crise gerada pela pandemia, que impulsionou os preços dos fertilizantes para cima.

Tabela 5 - Maranhão: Quantidade (Kg) de produtos importados da Itália, de 2019 a 2022

PAUTA DE PRODUTOS IMPORTADOS	2022	2021	2020	2019
	US\$ (MILHÕES)			
Aubos ou fertilizantes contendo nitrogênio, fósforo e potássio	16.800.000	27.613.860	12.000.000	9.500.000
Outros superfosfatos	10.291.500	-	-	-
Caldeiras aquatubulares com produção de vapor > 45 t por hora	2.100.000	-	-	-
Tijolos, placas, ladrilhos e peças cerâmicas semelhantes, para construção, refratários, contendo > 50% em peso dos elementos Mg, Ca, ou Cr, tomados isoladamente ou em conjunto, expressos em MgO, CaO2 ou Cr2O3	654.039	375.029	47.405	84.041
Azeite de oliva extra-virgem	142.316	-	-	-
Outros instrumentos e aparelhos ópticos	96.040	-	-	-
Torneiras e outros dispositivos semelhantes para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes	85.473	4.246	100	75
Máquinas de vaziar (moldar), para metalurgia, aciaria ou fundição	70.414	-	-	-
Azeite de oliva e respectivas frações, virgem	49.344	99.373	39.092	33.491
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES (KG)	30.289.126	28.092.580	12.086.597	9.617.607



BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR | Publicação mensal da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) | Superintendente da FIEMA: César Augusto Miranda | Coordenadoria de Ações Estratégicas (Coaes): José Henrique Braga Polary, Carlos Eduardo Nascimento Campos e Jamile Silva Santos | Diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).

(98) 3212-1870 | jhpolarity@fiema.org.br | pesquisa@fiema.org.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

